Revisão de Temas

PO - (UM17-1206) - PENTOXIFILINA NO TRATAMENTO DA ÚLCERA VENOSA CRÓNICA - QUE EVIDÊNCIA?

Priscila Araújo[1]; Susana Vieira[1]

1 - USF do Parque

A úlcera venosa crónica corresponde a uma solução de continuidade da pele e tecido celular subcutâneo causada por doença venosa crónica. Representa a maior causa de úlcera de perna, correspondendo entre 60 a 80% dos casos. Estima-se que 1% da população venha a desenvolver úlcera de perna em alguma altura da sua vida. Com este trabalho pretende-se rever a evidência acerca da eficácia da utilização de pentoxifilina no tratamento da úlcera venosa crónica.

Foram pesquisadas normas de orientação clínica (NOC), revisões sistemáticas, meta-análises e estudos originais, nas línguas portuguesa e inglesa, através das palavras MeSH "pentoxifylline" e "venous ulcers", usando as bases de dados da MEDLINE, National Guideline Clearinghouse, Database of Abstracts of Reviews of Effectiveness, The Cochrane Library e National Institute for Health and Care Excellence. Foi usada a escala Strength of Recommendation Taxonomy (SORT) para classificar quanto ao nível de evidência e força de recomendação.

Entre os 54 artigos encontrados, foram selecionados 6 (3 NOC, 1 revisão sistemática, 1 meta-análise e 1 ensaio clínico aleatorizado). Verificou-se que o uso de pentoxifilina oral, na dose de 400mg 3 vezes por dia, aumenta a probabilidade de cicatrização das úlceras venosas dos membros inferiores como adjuvante da terapia compressiva, sendo também eficaz de forma isolada, embora menos.

Parece existir uma forte evidência quanto ao uso de pentoxifilina no tratamento das úlceras venosas dos membros inferiores, aumentando a probabilidade de cicatrização, principalmente quando associada a terapia compressiva, com uma força de recomendação A (SOR A).